

Casos Gramaticais

guia visual de introdução aos finais das palavras em árabe

Para que serve este material?

Este guia explica, de forma introdutória, como o árabe usa marcas no final das palavras para indicar a função que elas exercem na frase.

A ideia principal é comparar o funcionamento do árabe com o português: enquanto o português depende bastante da ordem das palavras, o árabe também conta com desinências de caso

- identificar sujeito, objeto direto e posse;
- entender a relação entre ordem da frase e marcação gramatical;
- visualizar os três casos principais: nominativo, acusativo e genitivo.

أَكَلَ الْوَلَدُ الْخُبْزَ

Mesmo com uma ordem diferente, os finais das palavras ajudam a mostrar quem faz a ação e quem sofre a ação.





● O que são casos gramaticais

Em algumas línguas, como no árabe, o final das palavras muda de acordo com o papel que elas exercem na frase. Essas mudanças são chamadas de casos gramaticais. Em vez de usar só a ordem das palavras, como no português, o árabe usa diacríticos no final das palavras para mostrar:

Essas marcas podem indicar

- quem faz a ação, isto é, o sujeito;
- uma característica, estado, identidade, profissão ou origem ligada ao sujeito;
- verbo no presente, quando expressa ação;
- quem sofre a ação, isto é, o objeto direto.

Indicam também

- função circunstancial: tempo, lugar, modo, causa ou intensidade;
- palavra que vem depois de uma preposição;
- relação de posse em uma construção de إضافة;
- se o nome está determinado ou indeterminado.

Nome importante: esses sinais diacríticos são vogais curtas presentes no final das palavras. Eles também são chamados de **desinências**.

Resumo da ideia

O caso gramatical funciona como uma pista visual: ele ajuda a indicar a função da palavra dentro da frase.

● Comparando com o português

Em português usamos principalmente a ordem das palavras para entender quem faz o quê.

MUDANÇA DE ORDEM EM PORTUGUÊS

- O cachorro mordeu o homem.
- O homem mordeu o cachorro.

Aqui só mudamos a ordem, mas o sentido muda completamente. Já no árabe, mesmo que a ordem mude, os finais das palavras indicam quem fez a ação e quem sofreu. Ou seja, mesmo que eu escreva “o homem o cachorro mordeu”, se a palavra homem estiver com a marca de sujeito e cachorro com a marca de objeto, eu ainda consigo entender quem mordeu quem.



● Ordem canônica

A ordem canônica é a ordem mais comum e mais esperada das palavras em uma frase.

Em português

A ordem mais esperada é:

sujeito + verbo + complemento

O menino comeu o pão.

Em árabe

A ordem canônica é diferente:

verbo + sujeito + complemento

Comeu o menino o pão.

أَكَلَ الْوَلَدُ الْخُبْزَ

Em árabe, mesmo seguindo a ordem canônica, as marcas de caso ainda aparecem no final das palavras. Elas reforçam quem faz a ação e quem sofre a ação.

Foco da página: a frase árabe pode seguir uma ordem diferente da portuguesa, mas as marcas finais continuam orientando a leitura. É importante mencionar que o uso dos diacríticos só aparecem no Corão e em livros infantis

● Vamos aos Casos

Nominativo

é o caso usado para marcar o **sujeito** (quem faz a ação), o **predicativo do sujeito** (uma parte da frase que diz algo sobre o sujeito, como uma característica, estado, profissão, nacionalidade etc.) e os **verbos no presente** (expressa ação).

Quando determinada:

um ḍamma ُ

Quando indeterminada:

tanwīn com som de -un ً

Exemplos

الولدُ ذكيٌّ
ولدٌ ذكيٌّ



Acusativo

É o caso que indica o **objeto direto** (quem sofre a ação de um verbo), **advérbios** que indicam tempo, modo, lugar, causa, intensidade etc.

Quando determinada:

uma fatha َ

Quando indeterminada:

tanwīn com som de -an ً

Exemplos

رَأَيْتُ الْوَلَدَ
رَأَيْتُ وَلَدًا

Gênitivo

É o caso usado depois de **preposições** ou como segundo termo de construção de posse com **إضافة**.

Quando determinada:

uma Kasra ِ

Quando indeterminada:

tanwīn com som de -in ٍ

Exemplos

فِي الْبَيْتِ
فِي بَيْتٍ